

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DO TOCANTINS A RESPEITO DA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA

Wellix Pereira Dias*, Myrella Léssio Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Resumo

O Cirurgião-Dentista (CD), em sua prática diária lança mão da terapêutica medicamentosa (TM) como um coadjuvante do seu tratamento clínico. Para isso, o profissional e o acadêmico necessitam conhecer profundamente as classes terapêuticas, suas indicações, reações adversas e suas interações medicamentosas. Isso torna-se mais importante diante de pacientes com comprometimento sistêmico. Entre esses pacientes, encontra-se o grupo dos cardiopatas, diabéticos e gestantes que devem receber especial atenção, devido as possíveis complicações que podem no pré, trans e pós-atendimento odontológico. O objetivo deste foi avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos em Odontologia e Cirurgiões-Dentistas atuantes no estado do Tocantins (TO). Foram enviados, aos CDs e acadêmicos das Faculdades de Odontologia do Estado do TO, um questionário online pela plataforma Google Forms via E-mail e pelo aplicativo Whatsapp, contendo 25 questões sobre a TM na Odontologia. Com 58 respostas validas, até o momento (47 acadêmicos e 11 CDs). Os resultados indicam um déficit considerável sobre o tema, os acadêmicos relataram que seria importante ter conteúdo sobre a TM durante todo o curso, para um melhor aprendizado. Os maiores índices de erros foram sobre as questões dos anestésicos locais e profilaxia antibiótica. O conhecimento dos estudantes e CDs revela um problema nos conceitos fundamentais sobre a TM, que podem ter ocorrido durante a formação acadêmica ou a falta de atualizações sobre o tema. Assim, este trabalho evidencia a necessidade contínua de atualização dos cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Prescrições de medicamentos; Odontologia; Doenças sistêmicas.